

Detector óptico de fumo e calor JA-63S-80 para o sistema Oasis

Destina-se a detectar a presença de incêndios no interior de edifícios residenciais ou comercial. Não deve ser instalado em instalações industriais. O detector alimentado a bateria tem uma sirene de alarme incorporada que combina com o indicador LED transparente. A informação de alarme pode ser transferida através da comunicação via rádio para o sistema **JA-80 OASIS**.

Combina um sensor óptico de fumo com um sensor de temperatura. Ambos sensores têm os seus sinais de saída processados digitalmente, resultando numa maior imunidade a falsos alarmes. O sensor óptico trabalha com o princípio de difusão de luz e é muito sensível à presença de partículas grande porte, que são característicos de fumos densos. Em contrapartida, o sensor é menos sensível a pequenas partículas que são típicos de incêndios com pouco fumo. Em particular, o sensor de fumo não é capaz de detectar os subprodutos incêndios "limpos", como por exemplo chamas produzidas por álcool. Essa deficiência é compensada sensor interno de temperatura. Este sensor fornece uma reacção mais lenta quando comparada com o sensor de fumo, mas reage mais eficazmente contra incêndios.

A participação do sensor de fumo/calor é configurável através dos DIP switches.

Alcance de detecção, posicionamento do detector

A exposição ao fogo para os sensores de fumo e temperatura requerem algum nível de circulação de ar. Por conseguinte, é necessário instalar os detectores JA-63S-80 num lugar no tecto que (no caso de incêndio) as massas de fumo sejam forçadas a ir na direcção da posição do detector. Isto normalmente pode ser alcançado na maioria dos edifícios. No entanto, o JA-63S-80 não é adequado para a instalação em espaços exteriores ou interiores, com um tecto muito alto, onde os subprodutos do fogo não atinjam a posição do detector.

A tabela seguinte mostra o alcance do funcionamento do detector em relação à altura do tecto em que o detector está instalado. A escala é expressa num raio circular da área de detecção de incêndio para um detector instalado no tecto directamente acima:

	Altura do tecto (m)					
	< 4,5	4,5÷6	6÷8	8÷11	11÷25	> 25
Deteção de fumo	7,5* m	7,5* m	7,5* m	7,5* m	Não adequado	Não aplicável
Deteção de calor	5* m	5* m	5* m	Não adequado	Não aplicável	Não aplicável

Não aplicável – não funciona a esta altura
Não adequado – geralmente não é utilizado nestas situações
*** – O raio da área de detecção abaixo do detector**

• Instalação num tecto horizontal

Devido à possível ocorrência de uma certa camada de ar frio abaixo do tecto, os detectores não devem ser embutidos no tecto. A distância entre um ponto a ser protegido e uma linha vertical imaginária entre o detector e o chão não deve exceder o raio indicado na tabela.

• Instalação num tecto inclinado

Se o JA-63S-80 for instalado apenas num vértice formado pela junção de dois tectos inclinados os valores indicados na tabela podem ser aumentados 1% por cada grau de inclinação até um máximo de 25%. Se o espaço a ser protegido tem um tecto ondulado, os detectores JA-63S-80 devem ser instalados na zona mais próxima do chão. No entanto, um tecto ondulado pode ser aceitável se a diferença de altura entre as partes superior e inferior não exceder 5% do total da altura do tecto.

• Paredes, divisórias, obstáculos e vigas

O JA-63S-80 não deve ser instalado a menos de 0,5 m de qualquer parede ou divisória. Uma sala estreita com uma largura inferior a 1,2 m exige que o detector (s) seja colocado a uma distância de pelo menos um terço distância da largura da sala. No caso de paredes de separação (paredes, objectos de armazém) que não atinjam o tecto, o espaço é considerado totalmente separado, se a distância máxima entre o topo da parede de separação e o limite do tecto não exceda 0,3 m. É necessário um espaço livre de pelo menos 0,5 m por baixo do detector. As irregularidades na forma do tecto, que não excedam 5% da altura do tecto, são consideradas insignificantes e aplicam-se os limites da tabela. No entanto, qualquer irregularidade (incluindo vigas) superior a 5% da altura do tecto é considerada uma parede com as consequências acima referidas.

• Ventilação e circulação de ar

Os detectores não devem ser instalados numa entrada de ar, ex: saídas de ar condicionado. Se o ar fresco entrar por um tecto perfurado, cada detector deve ser colocado de modo que não existam furo num raio de 0,6 m do detector..

• Evite instalar o detector nos seguintes locais::

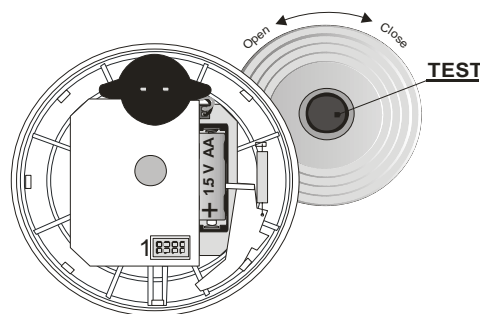
- Locais com pouca circulação de ar (nichos, cantos, vértices de um telhado em forma de A).
- Locais expostos a poeiras, fumos de cigarro, ou de vapor.
- Locais com intensa circulação de ar (perto de ventiladores, fontes de calor ou de saídas de ar).
- Cozinhas e outros locais de cozedura (por causa do fumo, vapor ou fumos oleosos podem reduzir a sensibilidade do detector).

Atenção: A razão mais comum para disparos acidentais do detector é a sua localização imprópria.

Ver standards CEN/TS 54-14 para mais informação sobre instalações.

Instalação

1. Abra o detector rodando a tampa traseira para a esquerda e remova a bateria.
2. **Aparafuse a tampa traseira** ao local desejado
3. **Defina as funções desejada** através dos jumpers – ver tabela acima
4. Por favor leia o manual de instalação do dispositivo receptor (central) antes de ligar a bateria (remover a fita isoladora) e definir a central de alarme para o modo de aprendizagem
5. Quando liga a bateria, o detector envia um sinal para se ligar ao sistema
6. Depois de instalar o detector, aguarde aproximadamente 20 segundos. Este período é indicado com o LED continuamente ligado e **seguido de um autoteste**. A realização destas acções é **confirmada acusticamente**.



1	ON	Modo de alarme INSTANT	3	OFF	Fumo (EN 14064) ou calor EN 54-5)
	OFF	Modo de alarme Incêndio	4	OFF	
2	ON	Memória ON	3	ON	Apenas fumo (EN 14604) (indiferente ao calor)
	OFF	Memória OFF	4	OFF	
1		ON OFF	3	OFF	Apenas calor (EN 54-5) (indiferente ao fumo)
			4	ON	
			3	ON	Fumo e incêndio (ambos em simultâneo)
			4	ON	

O fecho do detector é desactivado se não instalar nenhuma bateria!
O teste ao detector é executado automaticamente até 10 segundos após a inserção da bateria. As novas configurações são guardadas imediatamente.

Alarme de incêndio

Sensor óptico de fumo: A entrada de fumo no detector é indicado como um estado de pré-alarme pelo LED a piscar. Se o limiar da densidade do fumo é excedido, é gerado um som de sirene, que vai aumentando gradualmente de volume.

Sensor de calor: a indicação lógica é igual à do sensor de fumo.

Memória de alarme: É alternado entre ON/OFF através do DIP 2, como mostrado na tabela. Se a memória de eventos está armado no momento do alarme, a indicação de alarme LED continua, mesmo se as condições normais forem restauradas. A indicação pode ser terminada ao premir o botão.

Silenciar a sirene durante um alarme: Durante um alarme de incêndio, o detector de LED pisca 2 vezes brevemente e a sirene interna toca (com maior intensidade do que acontece nos testes). Nestas condições, a sirene pode ser silenciada premindo o botão de teste, durante 3 s. Contudo, se as condições não forem restauradas num espaço de 10 minutos (o fumo não é dissipado da sala ou a temperatura não desce), as sirens são reactivadas.

Testar o detector

O teste ao detector é realizado automaticamente 10 segundos após a inserção da bateria ou após alterar as definições dos jumpers. O funcionamento do detector pode ser testado pressionando e segurando o botão de teste durante aproximadamente 3 segundos. O funcionamento correcto é informado através de um beep e um flash curto. A informação do alarme é transferida para o sistema. Uma falha é indicada por 4 beeps e o LED a piscar permanentemente. Neste caso, remova a bateria e introduza-a novamente após 1 minuto. Se continuar a ocorrer uma falha (o LED pisca permanente mente após 1 minuto) contacte o seu instalador

O detector deve ser testado desta forma pelo menos uma vez a cada 30 dias.

Atenção: Nunca inicie um incêndio num edifício para testar o detector. Em vez disso, use aerossóis que simulam fumo para um teste realista. A informação para a central de alarme é vista como zona de INCÊNDIO.

Substituição de bateria

O detector monitoriza a voltagem da bateria e se for demasiado baixa, reporta esta situação à central e é emitido um sinal de aviso a cada 45 segundos. A substituição da bateria não deve ser adiada por mais de duas semanas. Como mencionado acima, o detector é automaticamente testado após a inserção das pilhas. **As baterias gastas não devem ser deixadas no lixo, mas eliminadas de acordo com os regulamentos locais.**

Especificações

Voltagem	Pilha alcalina 1x AA 1.5 V
Duração da bateria	aproximadamente 2anos
Banda de comunicação	868,5 MHz, protocolo OASiS
Alcance do sinal de rádio	100m (campo aberto)
Deteção de fumo	óptico, dispersão de luz
Sensibilidade do sensor de fumo	$m = 0.11 - 0.13 \text{ dB/m de acordo com EN 14 604}$
Deteção de temperatura	classe A2 de acordo com EN 54-5
Temperatura do alarme de incêndio	+60 °C to +70 °C
Potência acústica da sirene interna	min. 85 dB/3m A
Temperatura de funcionamento	-10 a +70 °C
Dimensões	diâmetro: 126 mm, altura: 65 mm
De acordo com	EN 14 604, A2 EN 54-5, EN 50130-4, EN 55022, ETSI EN 300220, EN 60950-1, ERC REC 70-03
Termos de utilização	

CE 1293-CPD-0261



Nota: Embora este produto não contenha materiais nocivos sugerimos que o devolva no fim de vida útil ao fabricante ou distribuidor.